

## Influência de diferentes temperaturas no crescimento micelial de *Rosellinia* sp.

**Carola Gutreund**

Graduanda em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Álvaro Figueredo dos Santos**

Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, alvaro.santos@embrapa.br

**Edilene Buturi Machado**

Farmacêutica, Mestre, Swedish Match

O álamo (*Populus deltoides*) é uma espécie florestal plantada no Vale do Rio Iguaçu (municípios de Porto União, SC, Paula Freitas e União da Vitória, PR) para uso na indústria fosforeira. Atualmente a área plantada atinge 6.000 ha. Vem-se observando a morte de árvores de álamo em reboleiras e, nos isolamentos em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA) suplementado com ampicilina e cloranfenicol, encontrou-se colônias fúngicas assemelhando-se à *Rosellinia* sp. Alguns estudos estão sendo conduzidos visando caracterizar este patógeno. Este trabalho teve o objetivo de verificar a influência de diferentes temperaturas no crescimento micelial de *Rosellinia* sp. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Patologia Florestal da Embrapa Florestas, em Colombo, Paraná. Foram usados dois isolados de *Rosellinia* sp.. Os isolados foram crescidos em meio de batata-dextrose-ágar (BDA) por sete dias, a 24 °C. Discos (5 mm de diâmetro) de BDA com micélio fúngico em crescimento ativo foram colocados em placas de Petri, as quais foram incubadas em câmara BOD a 8, 12, 16, 20, 24, 28 e 32 °C. Foram feitas 4 repetições (uma placa/repetição) para cada isolado. Foi realizada a avaliação desse material do 3° ao 10° dia após a instalação do teste, medindo-se o diâmetro das colônias. Este procedimento todo foi repetido duas vezes. Verificou-se que não houve crescimento micelial nas temperaturas de 8 e 32 °C. No entanto, nas temperaturas de 12, 16, 20 e 28 °C o crescimento foi moderado. O maior crescimento micelial de *Rosellinia* sp. ocorreu a 24 °C.

**Palavras-chave** : álamo; fungo de solo; Populus.

**Apoio/financiamento**: Embrapa Florestas; Swedish Match.